



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Edson Severino Campos da Silva
UEPB – Guarabira/PB
(edsoncampos2010@hotmail.com)

Clenilson dos Santos Silva
UEPB – Guarabira/PB
(Klenilson2008@gmail.com)

José de Arimatéia de Oliveira Silva
UEPB – Guarabira/PB
(ari_cachospb@hotmail.com)

Maria Juliana Leopoldino Vilar
Orientadora
(julianalspb@yahoo.com.br)

Resumo

O presente artigo realiza uma análise reflexiva sobre a importância dos projetos de iniciação à docência para o ensino da Geografia, observando as dificuldades e perspectivas para o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de geografia nas escolas públicas nos diferentes níveis de ensino de acordo com o desenvolvimento do processo metodológico teórico e prático utilizado para construção do conhecimento em sala de aula através da parceria com o PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, programa que além de fomentar a inserção de alunos nas escolas, tem contribuído para qualificação e formação docente, nos fazendo refletir sobre o verdadeiro papel do professor e do ensino da Geografia nos dias atuais. Desse modo, pretendemos buscar novas ideias e alternativas didático-pedagógicas para as aulas de geografia, para que as elas se tornem mais interessantes e atrativas, atraindo o interesse dos alunos e buscando uma perspectiva transformadora na educação e na sociedade através do ensino da geografia. Esta análise reflexiva baseia-se em pesquisas bibliográficas e também nas experiências participativas nas aulas de Geografia em duas turmas do 3º ano do ensino médio no período vespertino da E.E.E.F.M. Professor José Soares de Carvalho, localizada no município de Guarabira - PB. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da inserção dos graduandos nas escolas de educação básica, especificamente as públicas. Dessa forma, a parceria de professores em estado de formação juntamente com instituições públicas educacionais, intermediadas pelo PIBID, contribuiu de modo positivo nas ações educativas, quebrando a rigidez do conhecimento pronto.

Palavra(s)-chave: Ensino-aprendizagem. Metodologia. PIBID.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

INTRODUÇÃO

Ao refletir sobre o ensino da geografia nos diferentes níveis escolares nas escolas públicas, a partir das experiências vivenciadas através do PIBID na atualidade, nos leva a desenvolver uma série de questionamentos e ideias a respeito dos procedimentos teóricos e metodológicos que possibilite uma aprendizagem significativa dos alunos. Assim, a partir desta experiência cabe ao futuro professor a responsabilidade de pensar e repensar sua prática de ensino para que tenhamos um ensino de qualidade que considere o conhecimento prévio do aluno de modo a adequá-los as suas práticas de ensino.

O PIBID através da inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas tem possibilitado a experiência empírica que além de contribuir para qualificação e formação docente, tem contribuído para melhorar o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas em sala de aula com a utilização de novas ideias, práticas e metodologias para melhoria do ensino da Geografia. Esta é uma iniciativa que tem valorizado e estimulado tanto a formação docente quanto a aprendizagem e, com isso têm-se alcançado resultados bastante significativos.

A partir da parceria de professores em estado de formação juntamente com instituições públicas educacionais, este trabalho tem como objetivo analisar a importância da inserção dos graduandos nas escolas de educação básica, especificamente o ensino de Geografia nas escolas públicas.

METODOLOGIA

O presente trabalho é apresentado como uma pesquisa empírica elaborado a partir de observações, da realização das atividades planejadas e da experiências vivenciada em sala de aula nas aulas de Geografia. As propostas didáticas foram sistematizadas nas turmas do 3º ano “D” e “E” do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho. Inserindo-as novos procedimentos de ensino aprendizagem de Geografia.

As atividades foram desenvolvidas em três momentos, no primeiro, através da apresentação e explicação do conteúdo. No segundo, utilizou-se o uso da música como fonte textual e representativa, analisando sua relação com o assunto.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Por fim, promoveu-se a utilização da tecnologia, fomentando o uso de um programa de computador chamado *Microsoft Publisher*, resultou a produção de *folders* para apresentação e, além de vídeos relacionados aos conteúdos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A iniciação à docência representa muito mais que o ato de começar a ensinar, de exercer o magistério, pois o trabalho docente deve estar voltado principalmente, a formação dos sujeitos. Esta é uma experiência de grande responsabilidade que precisa de profissionais capacitados e competentes, comprometidos com a educação, com o futuro das pessoas e do nosso país.

Pensando nisso, entendemos que as práticas de ensino precisam ser discutidas e as concepções de ensinar e aprender renovadas pelo corpo docente, para que possamos desenvolver atividades em sala de aula que contribuam para uma aprendizagem significativa dos alunos.

Isso implica uma série de intervenções na realidade do aluno e do professor, no modo de ensinar e aprender para que não predominem informações repetitivas, transmitidas pelo professor não só através do livro didático, mas, fora da realidade baseadas apenas nas últimas informações da mídia, sem ser observada a importância e a veracidade dos fatos, além dos conteúdos para com a formação da sociedade, ou seja, tornando as aulas de geografia enrijecidas e sem serventia.

De acordo com Kaercher:

“Os alunos, no geral não tem mais paciência para ouvir. Devemos não apenas nos renovar, mas ir além, romper com a visão cristalizada e monótona da Geografia como a ciência que descreve e/ou dá informações gerais sobre uma serie de assuntos e lugares. Devemos fazer com que o aluno perceba a importância do espaço, na constituição de sua individualidade e da (s) sociedade (s) de que ele faz parte [escola, família, cidade país etc]. (KAERCHER, 2006. p.223)”.

Para fazermos com que o aluno perceba a importância do espaço geográfico em sua totalidade, precisamos adotar uma postura enquanto professor com relação aos assuntos abordados e, precisamos pensar criticamente a forma como iremos repassar os conteúdos, pois, o ensino-aprendizagem da geografia está relacionado diretamente ao desenvolvimento de teorias e práticas para transmissão do



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

conhecimento, de maneira que eles possam ser aplicados no cotidiano dos alunos, para que eles percebam a importância e o valor da Geografia.

O ensino da Geografia representa um trabalho que une os conceitos teóricos e práticos empregados em sala de aula pelos professores para aprendizagem dos alunos através de conceitos elementares não só da Geografia, mas, de outras ciências que contribuem para interpretação das relações espaciais no mundo entre o homem e a natureza, entre o homem e a sociedade.

A inserção do graduando no ambiente escolar na formação docente é fundamental para que possamos entender o papel do professor de Geografia e, perceber o sentido da nossa formação. A iniciativa do PIBID tem nos proporcionado conhecer o caminho que devemos e/ou queremos seguir, através deste, vivenciamos a realidade do ambiente escolar, acompanhando o processo de ensino-aprendizagem da Geografia na escola pública, e aprendendo que a educação não se faz apenas entre professores e alunos numa sala de aula.

A formação docente é um processo contínuo, devemos sempre buscar nos qualificar para acompanharmos as transformações tecnológicas, econômicas sociais e culturais para que possamos desenvolver habilidades com competência e transmitir o conhecimento adquirido para os alunos. Por isso, trabalhar com a disciplina de Geografia remete ao professor uma série de desafios, a ser superados, além de uma jornada exaustiva e seus obstáculos.

Com isso, rompendo com o pragmatismo e o tradicionalismo, estudando e enxergando a sociedade com outra visão e um pensamento crítico e consciente, capaz de fazer com que o a Geografia seja encarada pelos alunos e pela sociedade, não apenas como uma disciplina ou componente curricular, mas também uma ciência, dotada de um enorme valor social.

Na sociedade atual, os alunos têm se mostrado cada vez mais influenciados pela TV, vídeos games, computadores, internet e outros meios, desenvolvendo outras linguagens. Na maioria das vezes esses mecanismos transmite a ideia de um mundo superficial, interferindo no modo de vida das pessoas, nos valores éticos, nas linguagens e na leitura do mundo atual. Para isso, o professor tem que levar em consideração o mundo e a linguagem dos alunos, transmitindo seus conhecimentos através de outras linguagens e formas de expressão, transformando e renovando o ensino da Geografia.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no projeto do Programa Institucional de bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi essencial e fundamental para o desenvolvimento deste trabalho. Esta constituiu uma experiência única, dando-nos a oportunidade de conhecermos o ambiente escolar e participar ativamente das atividades propostas em parceria com a professora supervisora na escola.

Contribuindo para melhorar a qualidade das aulas, e conseqüentemente, o ensino-aprendizagem de Geografia, através do uso de ideias e metodologias didático-pedagógicas na rede pública de ensino, nosso principal objetivo.

Participamos intervindo na realidade da escola, especificamente, nas salas de aulas acompanhadas, os terceiros anos “D” e “E”, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, localizada no município de Guarabira/PB, conseguindo introduzir novas ideias e metodologias que tornaram as aulas mais proveitosas, participativas e interessantes.

Os alunos participaram ativamente de todas as atividades, interagindo, compreendendo os conteúdos e expondo opiniões. Fizeram uso de tecnologias em programas de computadores, pesquisas e produções de folders. Concluo dizendo que é preciso aprender a repensar o pensar de nossas práticas de ensino e incentivar a prática docente com a criação de projetos como o PIBID.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva socioconstrutiva. In: **Geografia e Práticas de Ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

KAERCHER, André Nestor. O gato comeu a Geografia crítica? alguns obstáculos a superar no ensino – aprendizagem de Geografia. In: Pontuschka, Nidía Nacib. OLIVEIRA. **Geografia em Perspectiva: Ensino e pesquisa**. 3 ed. São Paulo. Contexto, 2006.